

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E DA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÃO AO EMPREGO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM ODONTOLOGIA

Assessment of Undergraduate Professors' Knowledge Level and Perception
Regarding the Use of Artificial Intelligence in Dentistry

RAUBER, Fernanda Fiorese¹

KLUNK, Caroline¹

TAUFER, Cristiano²

AZEVEDO, Flávia Giusti²

LANG, Pauline Mastella²

¹ Acadêmica(o) do curso de Odontologia da Unidade Central de Educação Faem Faculdade, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

² Professor(a) do curso de Odontologia da Unidade Central de Educação Faem Faculdade, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

E-mail para correspondência: pauline.lang@uceff.edu.br

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A inteligência artificial (IA) tem um amplo campo de aplicações em educação e saúde (1-4), e pode facilitar as operações existentes e a inovação futura, além de melhorar as oportunidades educacionais e os serviços de saúde. Diante disso, é de suma importância que os educadores tenham conhecimento em relação a sua aplicabilidade (5,6), e que se discuta a contemplação da IA nas matrizes curriculares dos cursos de Odontologia (7). **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento e a percepção dos professores de graduação em relação ao emprego da inteligência artificial na Odontologia. **Métodos:** Este

estudo envolveu professores cirurgião(o)-dentistas (n=32) contratados pelos cursos de graduação em Odontologia da UCEFF nos municípios de Chapecó/Santa Catarina, Brasil e Itapiranga/Santa Catarina, Brasil (CAAE: 88061225.2.0000.8064). Para avaliar o nível de conhecimento e a percepção dos participante em relação ao emprego da IA, um questionário *on-line* (utilizando o *formulário google*) contendo um total de trinta (30) questões abertas e fechadas, foi enviado por meio de plataforma digital (*WhatsApp*). A primeira parte do questionário contemplou dados sociodemográficos dos participantes; a segunda parte contou com perguntas para avaliar o nível de conhecimento dos participantes sobre o tema proposto; e a terceira parte do questionário contemplou questões sobre a percepção dos docentes em relação ao tema proposto. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Responderam ao questionário 20 docentes, com média de idade de 38,3 anos $\pm$ 7,78, dos quais 45% (n=9) possuía o título de mestre e 20% (n=4) título de doutor. A maioria dos entrevistados era do sexo masculino (55%, n=11), com tempo de formação há mais 10 anos e menos de 20 anos (50%, n=10), atuação docente há menos de 5 anos (55%, n=11). Em relação ao nível de conhecimento, 90% (n=18) responderam estar ciente sobre o emprego da IA na Odontologia, 60% (n=14) responderam empregar IA na Odontologia, e 45% (n=9) responderam empregar a IA no ensino em Odontologia. Quanto ao nível de percepção, a maioria (mais de 80%) concorda ou concorda fortemente que a IA pode auxiliar no diagnóstico de diferentes condições bucais. No entanto, essa concordância reduz para 65% quando o nível de percepção foi o diagnóstico definitivo. Os entrevistados também concordaram ou concordaram fortemente (mais de 80%) que a IA pode ser utilizada no planejamento, na elaboração do plano de tratamento, no registro de prontuários, no gerenciamento de consultórios, como ferramenta de avaliação para o sucesso de tratamentos e do prognóstico do curso de doenças, e no treinamento pré-clínico em cursos de graduação em Odontologia. Além disso, 65% dos participantes concordaram ou concordaram fortemente que a IA pode violar os princípios éticos da profissão. E, 95% discordaram ou discordaram fortemente que a IA pode substituir o papel do cirurgião-dentista. **Conclusão:** De acordo com os resultados, os docentes dos cursos de Odontologia possuem um nível de conhecimento adequado em relação

ao emprego da IA na Odontologia, e têm a percepção de que IA pode ser empregada como uma ferramenta auxiliar da rotina odontológica.

Palavras-chave: Ensino Superior; Odontologia; Inteligência Artificial.

REFERÊNCIAS

1. Ossowska A, Kusiak A, Świetlik D. Artificial Intelligence in Dentistry—Narrative Review. IJERPH. 15 de março de 2022;19(6):3449. doi:[10.3390/ijerph19063449](https://doi.org/10.3390/ijerph19063449)
2. Thurzo A, Urbanová W, Novák B, Czako L, Siebert T, Stano P, et al. Where Is the Artificial Intelligence Applied in Dentistry? Systematic Review and Literature Analysis. Healthcare. 8 de julho de 2022;10(7):1269. doi:[10.3390/healthcare10071269](https://doi.org/10.3390/healthcare10071269)
3. Kalappanavar A, Sneha S, G. Annigeri R. Artificial intelligence: A dentist's perspective. Nagaraj T, organizador. JMRPS. 2018;5(2):2–4. doi:[10.15713/ins.jmrps.123](https://doi.org/10.15713/ins.jmrps.123)
4. Khanna DSS, Dhaimade PA. Artificial Intelligence: Transforming Dentistry Today. V. 6. 6(3).
5. Schwendicke F, Chaurasia A, Wiegand T, Uribe SE, Fontana M, Akota I, et al. Artificial intelligence for oral and dental healthcare: core education curriculum. J Dent. 2023; 1(128). doi:[10.1016/j.ident.104363](https://doi.org/10.1016/j.ident.104363)
6. Uribe SE, Maldupa I, Kavadella A, El Tantawi M, Chaurasia A, Fontana M, et al. Artificial intelligence chatbots and large language models in dental education: Worldwide survey of educators. Eur J Dental Education. 8 de abril de 2024;eje.13009. doi:[10.1111/eje.13009](https://doi.org/10.1111/eje.13009)
7. Islam NM, Laughter L, Sadid-Zadeh R, Smith C, Dolan TA, Crain G, et al. Adopting artificial intelligence in dental education: A model for academic leadership and innovation. Journal of Dental Education. novembro de 2022;86(11):1545–51. doi:[10.1002/jdd.13010](https://doi.org/10.1002/jdd.13010)